

Agosto - 2024

“Era uma vez...”

Quando ouvimos a frase “Era uma vez” somos convidados a adentrar o mundo da imaginação, independente da faixa etária, nossa mente viaja para a terra das narrativas.

Propositalmente, a expressão “Era uma Vez...” indica um tempo vago, e faz o leitor/ouvinte soltar sua imaginação e se inserir na narrativa.

Existem várias teorias para a origem da expressão, mas o fato é que os irmãos Grimm que acabaram por popularizar esse começo de história como conhecemos, alcançando um nível de popularidade global e atemporal.

Os irmãos Grimm, por si só, ficaram bem famosos e foram responsáveis pela criação de diversas lendas e histórias.

Os mercados também adoram uma boa história e em alguns casos podemos dizer que estamos falando de lendas, lembrando:

**“1.lenda é uma narrativa transmitida com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais.”**

ou

**“2. indivíduo conhecido por muitos e admirado pelos seus feitos, pelo seu talento ou pelo seu desempenho em determinada área”.**

Quer ouvir um bom acontecimento sobrenatural que parece uma lenda hoje em dia? Magazine Luiza negociando a 400x lucro em 2020, e ainda tem gente que acha Nvidia cara a 25x lucro.

Narrativas movem o mercado desde os primórdios da bolha das Tulipas, passando pelas altas estruturais de Ferrovias e chegando até a bolha ponto com.

E as lendas mexem com nossa imaginação desde que começaram a ser contadas em volta de fogueiras, por isso, nesses meses de agosto vamos explorar os acontecimentos de mercado e nos lembrar de grandes histórias/lendas.

*Mas, antes de prosseguirmos, gostaríamos de expressar nossa solidariedade e deixar nossas orações para as famílias das vítimas do acidente da Voepass e do jogador uruguaio Izquierdo, além de deixar nossa homenagem a Silvio Santos, um grande narrador e uma verdadeira lenda!*

## Mercado Internacional

### *“Bigfoot ou Sasquatch?”*

Talvez o a lenda mais famosa da história dos Estados Unidos seja a do Pé Grande (Bigfoot ou Sasquatch) que fala sobre um ser com aparência de primata, porém, bem maior do que um gorila que vive até hoje nas matas norte-americanas. Existem diversos cultos de seguidores e crentes no Pé Grande, que juram de pé junto que ele existe.

Se existe ou não, não temos uma comprovação até hoje, mas a julgar pelo desempenho da Bolsa Americana podemos dizer que ela é o Pé Grande e o restante do mundo, meros Gorilas.

Mesmo após o desempenho abaixo dos esperados das Big Techs, e do forte desempenho da Nvidia que foi recebido com uma realização de lucro, o S&P500 encerrou agosto em 5.648,40 pontos, sua máxima histórica.

Quem ajudou muito nisso foi a Berkshire Hathaway que se tornou a primeira empresa que não é do setor de tecnologia a atingir o valor de mercado de 1 trilhão de dólares, tudo isso graças a exemplar alocação de capital do maior investidor da história, Warren Buffet.

Falando em lendas, Buffet pode ser considerado uma, inclusive, agosto ainda trouxe mais uma boa notícia ao mago de Omaha, ele completou 94 anos no dia 30, deixamos aqui nossos parabéns a esse exemplo de pessoa e profissional.

Talvez, em um futuro próximo, a lenda de Warren supere lendas como Pé Grande e Mothman, o que esse homem realizou até hoje é de fato extraordinário e merece todo o reconhecimento.

Ademais, o PIB Americano cresceu 3% na comparação anual, acima das expectativas de 2,8% e o PCE (inflação americana) veio dentro do esperado com alta anual 2,7%, ótimas notícias para o FED que sinalizou com todas as letras que começará a cortar juros em setembro.

A curva de juros tem aposta majoritária no corte de 25 pontos base.

## Brasil

*“Curupira, Boitatá e lara”.*

Somos um país repleto de natureza, não à toa, nossas lendas são extremamente representativas. Curupira e seus pés virados protegem a fauna e a flora, deixando pegadas confusas para enganar caçadores e destruidores da natureza.

O Boitatá é uma grande serpente de fogo que protege animais e a mata, e claro, temos a bela lara, uma sereia que seduz pescadores e caçadores com suas doces canções para matá-los e defender novamente, a Natureza.

Infelizmente, as criaturas acima são apenas lendas e não puderam evitar os incêndios extremos que tivemos na região de São Paulo e Manaus, o Brasil de agosto foi um Brasil vermelho. Ainda não é possível calcular o prejuízo de produtores das regiões afetadas e como isso impactará a inflação, e pior que isso, é impossível calcular o tamanho do prejuízo florestal que tivemos com muitas mortes de animais e destruição de habitats.

Olhando para os mercados, nossa Bolsa teve uma ótima performance no mês de agosto, saindo de níveis extremamente baixos e revertendo a média, motivada por bons números apresentados pelas empresas após a divulgação de resultados no segundo trimestre de 2024 e as sinalizações mais duras do Banco Central.

Parece até uma lenda, mas após os diversos ataques de aliados e do próprio presidente Lula ao Banco Central, teremos o início de um aperto monetário no governo Lula e ele deve ser conduzido por Gabriel Galípolo, indicado por Lula para a sucessão de Roberto Campos Neto.

Após ser indicado pelo governo, Gabriel Galípolo já foi pressionado por alas mais extremistas do governo por cortes de juros, mas por enquanto tem se posicionado muito bem.

Desejamos sucesso a Galípolo no comando do Banco Central e esperamos que ele faça uma gestão exemplar e técnica, é disso que o mercado e a população brasileira precisam.

Para fechar, sexta feira dia 30 de agosto, o ministro Alexandre de Moraes ordenou que a plataforma X fosse proibida no Brasil. Dessa forma o Brasil entrou em uma lista de países em que a rede social é proibida, a lista tem nomes como: Rússia, Coreia do Norte, China, Venezuela e Irã.

## Posicionamento Improve

### *Nhoque da Fortuna*

Quem nunca colocou uma nota embaixo do prato de Nhoque no dia 29? A lenda do Nhoque da Fortuna diz que ao manter essa tradição, a pessoa irá atrair fatura e prosperidade financeira, ela não pode esquecer de comer os primeiros 7 pedaços em pé.

Essa é mais uma das lendas que muitos desejariam que fosse verdade, aliás, muitos acreditam e repetem essa tradição todos os meses, da mesma forma que, no Brasil, temos mais e mais pessoas explorando o mundo das Bets ao invés de investir seu dinheiro corretamente no mercado financeiro.

No Brasil, cerca de 3% das pessoas investem ativamente na Bolsa, enquanto nos Estados Unidos, esse número se aproxima de 60%.

Já ao olharmos para o mundo das apostas, 36% da população já realizou alguma aposta, e nesse grupo, 78% apostam com frequência.

O caminho é longo para sairmos da fase do Nhoque e do “tigrinho” mas, aqui na Improve, buscamos levar educação financeira todos os dias para nossos clientes, parceiros e interessados em conhecer o maravilhoso mundo dos investimentos.

Afinal, só nesse mundo uma história pode começar com “Era uma vez um garoto de 9 anos que vendia chicletes e refrigerantes em Omaha, Nebraska...” e terminar com “... se tornou o dono da primeira empresa não tecnológica a atingir o valor de mercado de 1 trilhão de dólares”

As sinalizações de possíveis altas de Selic no curto/médio prazo atreladas a quedas no FED funds<sup>1</sup>, devem sinalizar um movimento positivo para o fortalecimento do Real, principalmente se os juros japoneses se mantiverem em níveis baixos, teremos uma forte entrada de recursos estrangeiros provenientes de operações de Carry Trade<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> FED FUNDS = Taxa de juros Americana

<sup>2</sup> Carry Trade = Operação de investimento em que um investidor toma dinheiro emprestado a juros baixos ou negativos para investir em ativos com maiores retornos; Ex: Investidor pega dinheiro emprestado no Japão com taxa de 0,10% ao ano e investe no tesouro para ganhar 10,5% ao ano, mais variação cambial.

Além disso, uma Selic mais alta deve fortalecer o fluxo para ativos de renda fixa, como títulos de Crédito Privado, dado o aumento do indexador base, o CDI. Os títulos de crédito privado que não são incentivados normalmente possuem o CDI como indexador, ao subir a Selic, automaticamente temos uma alta do próprio CDI, significando que um título que esteja pagando CDI (10,5%) + 2% ao ano, ao invés de entregar 12,5%, passe a entregar retornos maiores.

Enxergamos a possibilidade de vermos um fluxo positivos para a classe nos próximos meses, isso será bem positivo para nossas carteiras de perfil mais conservador que são atreladas ao CDI.

Quem pode se beneficiar também de uma alta da Selic é a Bolsa.

Isso porque, subir a Selic agora diminuiria o risco Brasil e demonstraria um comprometimento do Banco Central com as metas de inflação, diminuindo o prêmio de risco futuro e achatando a curva de juros.

Uma alta de Selic agora, tira do radar uma possibilidade de alta futura das taxas de juros, e isso diminui a expectativa do mercado de juros futuros elevados, como nós analistas utilizamos os juros futuros para descontar o valor presente das empresas, uma queda na curva futura diminui o desconto, trazendo mais valor aos fluxos de caixa futuros das empresas.

Tradução, com expectativas mais claras dos juros futuros e sendo eles menores, as empresas aumentam seu valor presente e isso pode ser precificado na bolsa, com uma alta, pelos menos deveria.

Caso não seja, uma alta de Selic contribui positivamente para controlar as expectativas futuras de inflação e isso por si só já diminui custos e despesas de empresas, contribuindo positivamente com os resultados futuros e consequentemente com os preços.

É incrível o poder de uma boa sinalização, não? Uma boa comunicação e porque não uma história bem contada, esperamos que esse seja o cenário, mas como sempre, se não for, estamos bem-posicionados com o nosso Hedge Global em dólar e com alta posição de caixa, afinal, a próxima crise sempre está a porta, pelo menos é o que diz a “lenda”.

Também seguiremos monitorando tudo a respeito da proibição do X (antigo Twitter) e como isso pode afetar a precificação dos ativos brasileiros. A proibição foi confirmada no dia 02/09 em votação virtual da 1ª turma do STF.

Além de empregar muitas pessoas de forma direta e indireta, o X era uma plataforma livre de conflitos de interesse, em um Brasil dominado por uma mídia extremamente parcial.

E a repercussão dessa proibição tem sido alvo de atenção grandes nomes fora do Brasil, Bill Ackman, por exemplo, fundador da Pershing Square Capital, gestora que administra US\$ 18 bilhões, disse em nota que a paralisação é similar a eventos ocorridos na China, que acabou sofrendo com fortes saídas de capital e caso não tenha uma correção de rota, o Brasil deve seguir o mesmo caminho.

Além disso, jornais globais, também se mostraram contrários a tal atitude, NY Time, Washigton Post, por exemplo são jornais com visões ideológicas muito distintas, mas ambos foram contra tal movimento.

Evidentemente que a **Insegurança Jurídica** Brasileira sempre foi algo monitorado por nós, não à toa está em nosso DNA trabalhar com parte do patrimônio dos nossos clientes fora do Brasil.

A proibição do X só escancarou a fragilidade do nosso sistema, e pode sim, causar fuga de capital, aumento de depreciação do Real e conseqüentemente, mais inflação, infelizmente essa não é uma lenda, o Brasil e seus riscos são fatos vividos por nós diariamente!

Por isso que o planejamento patrimonial é tão importante! Se proteger de riscos jurídicos, fiscais e de moeda é tão importante quanto ter retornos excelentes dentro da sua carteira.

Seguimos trabalhando com foco e disciplina para continuar entregando uma performance atrelada ao risco de qualidade aos nossos clientes.

Desejamos um excelente mês de setembro a todos.

Estamos sempre a disposição,

*Marcus Cardone – Head de Investimentos da Improve Wealth Services*